

tido a diversas avaliações e ainda com possibilidade de neste parecer acolher diversas contribuições deste conselho. Além disso o mesmo atende ao desafio de uso social, principalmente considerando recente pesquisa, apresentada pelo Doutor Roberto Cláudio, Prefeito de Fortaleza, onde fica explícita a preferência da população pelas praças da cidade, como espaço de vivência cultural, acima de outros equipamentos como teatros, cinemas etc. No sentido de encaminhar a reunião o Senhor Gilvan propôs então submeter à votação do colegiado, conjuntamente o projeto e o parecer, considerando que as contribuições posteriores poderão ser observadas tecnicamente pela CPHC e incorporadas ao parecer, que por envolver vários setores poderão apresentar uma diversidade maior de adaptações por diversas exigências técnicos circunstanciais. Terminadas essas considerações o Senhor Gilvan reapresentou a proposta ao plenário de votar se a discussão deve ser estendida para uma outra reunião ou se a deliberação sobre o projeto e o parecer devem ocorrer nesta. Antes de encaminhar a votação, o vereador de Fortaleza, professor Evaldo Lima pediu a palavra e atentou que a LOA referente a execução desse projeto foi aprovada como prioridade, o que exige celeridade no encaminhamento do mesmo, ao que complementou o Senhor Yuri que o prazo da SEINF é até dia 31 de julho que quanto à questão pendente dos azulejos, qualquer a solução escolhida não será problema, mas que no projeto já consta a reconstituição do azulejamento. O Senhor Damasceno (ANPUH), expressa sua preocupação com a questão do registro de memória, de forma bem ampla, a qual foi respondido pelos Senhores Diego Amora e Yuri Nobre que explicaram ter o projeto, previsão de totens espalhados por todo o Parque que poderão cumprir este papel de expositores memoriais. O Senhor Damasceno (ANPUH) também comentou que a proposta de gestão do parque entregue à iniciativa privada era absurda e que sim, deveriam ocorrer parcerias com a sociedade civil organizada, garantindo que o interesse público seja o determinante. O Senhor Veloso (IPHAN) traz a preocupação dos cafés e restaurante devem ter preços populares devido a população frequentadora do local, como as experiências malsucedidas no Teatro José de Alencar, que não tiveram esse cuidado. Depois continuou, levantando a preocupação com o descarte de lixo por estes estabelecimentos, o Senhor Yuri então responde que tem em sua equipe quem é responsável em tratar com a iniciativa privada envolvida que se compromete contratualmente com a sustentabilidade do negócio e a limpeza é um assunto inerente a gestão pública, independentemente do projeto. O Senhor Gilvan interveio então, reafirmando a proposta de ser encaminhada a votação do parecer e projeto naquele momento, em vistas do colegiado não ter se oposto em dar por encerrado o debate. Considerou que o parecer deverá agregar as contribuições ocorridas nesta reunião e outras vindouras que poderão ser sugeridas pelos conselheiros num prazo de uma semana. Estas serão incorporados a partir de uma avaliação técnica, de aplicabilidade e de gestão pela equipe da coordenadoria e da elaboração do projeto em conjunto com a colaboração de outros setores diversos que possam emitir opinião abalizada sobre cada uma. Com a anuência de todos o Senhor, Gilvan Paiva procede o encaminhamento da votação que resultou em aprovação do parecer da CPCH e do projeto, por unanimidade dos 10 (dez) conselheiros presentes. Aplaudido o resultado, e nada mais havendo a tratar o presidente do conselho Senhor Gilvan Paiva dá por encerrada a reunião. **Antônio Gilvan Silva Paiva - SECRETÁRIO MUNICIPAL DA CULTURA DE FORTALEZA - PRESIDENTE DO CONSELHO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL - COMPHIC. CONSELHEIROS DO PODER PÚBLICO: Gizella Mello Gomes – SEUMA. Francisco Evaldo Ferreira Lima – CMF. Alexandre Veras de Freitas – SECULT. Ilcio Rodrigo de Castro Crescêncio Pereira – SETFOR. Francisco Augusto Sales Veloso – IPHAN. CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL: Antônio Gilberto Ramos Nogueira – UFC. Fátima Maria Leitão Araújo – UECE. Euler Sobreira Muniz – UNIFOR. Cecília Nunes Rabelo – OAB CE. Francisco José Gomes Damasceno – ANPUH.**

*** **

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL (COMPHIC) – 06 DE NOVEMBRO DE 2019. Aos seis dias do mês de novembro de 2019, às nove horas e cinquenta minutos, no Teatro São José, situado na Rua Rufino de Alencar, 299 - Bairro Centro, Fortaleza/Ceará, teve início a reunião ordinária do mês de novembro, do Conselho de Proteção do Patrimônio Histórico e Cultural (COMPHIC), presidida pelo suplente da presidência, Davi Medeiros, Coordenador do Conselho do Patrimônio Histórico e Cultural de Fortaleza - CPHC, da Secretaria da Cultura de Fortaleza. Às nove horas e trinta minutos foi feita a primeira chamada, mas não havia quórum para iniciar a sessão. Às nove horas e cinquenta minutos foi feita a segunda chamada que ainda não apresentou quórum para iniciar a sessão, o que levou o presidente interino, Senhor Davi Medeiros, a iniciar a reunião pelos informes que seria o terceiro ponto de pauta, segundo o Expediente: 1) Deliberação da Instrução de Tombamento da Casa de Frei Tito de Alencar; 2) Apresentação de Projeto de Reforma para o Lord Hotel; 3) Informes Gerais. Assim sendo, o Senhor Diego Amora abriu a reunião invertendo a ordem da pauta e passando primeiramente a terceira pauta do dia. Informou que o Edital do Prêmio Pipa 2019 havia sido lançado e premiará os melhores trabalhos finais de graduação, dos cursos de arquitetura e urbanismo, que propõem intervenções em edificações tombadas ou históricas do Ceará. Aproveita para comentar que será necessário o COMPHIC indicar um representante arquiteto para compor a comissão de avaliação. Na sequência, o senhor Davi Medeiros divulgou a programação da Virada Cultural 2019, acrescentando que este evento terá duração de quarenta e quatro horas ininterruptas em vários locais da cidade. Retomando a palavra, o senhor Diego Amora informou que diversos conselheiros estão contribuindo com a proposta de Metodologia de Avaliação do Patrimônio Material - MAPM, e apresentada na reunião do COMPHIC em agosto. Além disso, anunciou que será lançada uma licitação para a contratação de uma consultoria para implementação do Programa de Identificação e Regularização de Patrimônios Culturais que tem como objetivos a regularização dos processos de tombamento, correção das deficiências e dos vícios processuais juntamente com a Procuradoria Geral do Município – PGM e revisão e atualização da legislação e propor normas complementares de proteção do patrimônio cultural do município. Neste momento a secretária da reunião comunicou que já havia quórum e o senhor Diego iniciou o ponto 1) Deliberação da Instrução de Tombamento da Casa de Frei Tito de Alencar, lembrando que na reunião de outubro foi feita a apresentação da proposta de instrução de tombamento do referido imóvel e que as contribuições dos conselheiros foram incorporadas, destacando a descoberta de uma outra fachada por trás da fachada visível; a proposta de utilização de tubulações embutidas, a reconstituição do madeiramento de carnaúba, caso a legislação permita ou, no caso de não ser possível, manter na instrução de tombamento o uso de maçaranduba; e a proposição de diretrizes de uso do imóvel que contemple essencialmente um perfil que faça referência ao significado histórico de Frei Tito. Apresentadas as alterações feitas ao texto da instrução de tombamento, o senhor Gilvan Paiva, presidente do COMPHIC, ressaltou a importância simbólica desta ação de tombamento no contexto político e social do momento atual. A senhora Berenice Abreu solicitou a palavra e ressaltou que o novo uso do imóvel deveria prever, não só a importância política, mas também, o caráter de defensor dos direitos humanos e avalia que o texto não aborda esta característica. O senhor Gilvan Paiva acolheu a sugestão e solicitou que esta sugestão fosse incorporada ao documento. Após esta observação e não havendo quem mais desejasse se pronunciar, o Senhor Gilvan Paiva submeteu ao colegiado do COMPHIC o texto que aprovado por unanimidade. Passou-se então para o segundo ponto 2) Apresentação do Projeto de Reforma para o Lord Hotel. O senhor Diego Amora explicou que, apesar de o Lord Hotel não ter instrução de tombamento, a oportunidade de realizar a obra de restauro e recuperação deste bem histórico é de extrema importância para a preservação do patrimônio histórico da cidade. Sendo assim, a SECULTFOR decidiu apresentar o projeto para avaliação da

proposta de reforma desse imóvel, cuja sugestão de aprovação deverá ser submetida à votação deliberativa em reunião próxima. Concomitante à discussão da reforma pelo COMPHIC, a Coordenação de Patrimônio Histórico e Cultural finalizará o texto da instrução de tombamento e providenciará os encaminhamentos necessários para o tombamento definitivo. Na sequência, os senhores Gerson Amaral e Elton Timbó, arquitetos da empresa Architectus iniciaram a apresentação da proposta de intervenção, no qual sofreu adequações fruto de algumas reuniões de alinhamento com a CPHC no decorrer do mês anterior. O senhor Diego então, ofereceu a palavra, aos senhores arquitetos para realizarem a referida apresentação. No fim da apresentação foi aberto o debate com os conselheiros presentes, que elogiaram a proposta e questionaram a aparente dificuldade de acesso da população ao equipamento. Ao final do debate, o senhor Davi Medeiros informou que o projeto será encaminhado por e-mail aos conselheiros para considerações, as quais serão incorporadas ao parecer da CPHC, o qual será apresentado e submetido à deliberação do COMPHIC. O senhor Gilvan Paiva registrou a importância do significado das intervenções para uso do patrimônio histórico e cultural e comentou que faz parte da política do atual prefeito, Roberto Cláudio ações de valorização patrimonial no município. Reiterou o convite para participar da programação da Virada Cultural. Acrescentou que o projeto de reforma do Lord Hotel representa a intensificação do acesso da população à Câmara Municipal de Fortaleza e destacou a relevância da intervenção, que está em consonância com o entorno. Reforçou a divulgação do Prêmio Pipa 2019 e destacou o momento histórico do tombamento da Casa do Frei Tito. Participaram da reunião do COMPHIC de 06/11/2019 os seguintes conselheiros: Antônio Gilvan Silva Paiva, SECULTFOR; Davi Moreira Medeiros, CPHC/SECULTFOR; Carla Camila Girão Albuquerque, UNIFOR; Dra. Berenice Abreu de Castro Neves, UECE; Gizella Mello Gomes, SEUMA; Alexandre José Martins Jacó, IPHAN; Denise Sá Vieira Carrá, SETUR; Jefferson John Lima da Silva, IAB; Francisco José Gomes Damasceno, ANPUH; Carlos Josué de Assis, AGB; Arquiteto Alexandre Veras de Freitas; SECULT; Vereador Evaldo Lima, CMF; Maria Clélia Lustosa da Costa, IHGAC; Antônio Osmídio Teixeira Alencar, PGM; Ilcio Rodrigo de Castro Crescêncio Pereira, SETFOR. Sem mais nada a declarar de sua parte nem de qualquer outro presente o senhor Gilvan Paiva, presidente do COMPHIC, dá por encerrada a reunião. Fortaleza 06/11/2019. **Antônio Gilvan Silva Paiva – SECRETÁRIO MUNICIPAL DA CULTURA DE FORTALEZA - RESIDENTE DO CONSELHO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL – COMPHIC. CONSELHEIROS DO PODER PÚBLICO: Davi Moreira Medeiros - CPHC/SECULTFOR. Gizella Mello Gomes – SEUMA. Alexandre José Martins Jacó – IPHAN. Denise Sá Vieira Carrá – SETUR. Arquiteto Alexandre Veras de Freitas – SECULT. Vereador Evaldo Lima - CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA (CMF). Antônio Osmídio Teixeira Alencar – PGM. Ilcio Rodrigo de Castro Crescêncio Pereira - SETFOR. CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL: Carla Camila Girão Albuquerque – UNIFOR. Dra. Berenice Abreu de Castro Neves – UECE. Jefferson John Lima da Silva – IAB. Francisco José Gomes Damasceno – ANPUH. Carlos Josué de Assis – AGB. Maria Clélia Lustosa da Costa – IHGAC.**

*** **

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE PROTEÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL (COMPHIC) – 04 DE DEZEMBRO DE 2019. Aos quatro dias do mês de dezembro de 2019, às nove horas e cinquenta minutos, no Teatro São José, situado na Rua Rufino de Alencar, nº 299, bairro Centro, Fortaleza/Ceará, teve início a reunião ordinária do mês de dezembro de dois mil e dezoito, do Conselho de Proteção do Patrimônio Histórico e Cultural (COMPHIC), presidida pelo Secretário Municipal da Cultura de Fortaleza e presidente do COMPHIC, Senhor Antônio Gilvan Silva Paiva. Às nove horas e trinta minutos foi feita a primeira chamada, mas não havia quórum para iniciar a sessão. A segunda verificação foi realizada às nove horas e cinquenta minu-

tos, sendo constatada a existência de quórum. Expediente: O Presidente declarou aberta a sessão, leu a convocatória e a pauta com o seguinte teor: 1) Deliberação do Parecer de Análise do Projeto de Intervenção do Lord Hotel; 2) Apresentação do Projeto de Intervenção da Ponte dos Ingleses; 3) Indicação de membro do COMPHIC na comissão avaliadora do Prêmio Pipa 2019. Antes do início da Ordem do Dia, o Presidente comunicou que haveria a seguinte inversão de pauta; o ponto 3) Indicação de membro do COMPHIC para a Comissão Avaliadora do Prêmio Pipa 2019 seria discutido e deliberado logo após os informes. Passou-se, então, aos informes: O arquiteto Diego Amora, da Coordenadoria de Patrimônio Histórico e Cultural (CPHC/SECULTFOR), anunciou o início do projeto do Programa de Identificação e Revitalização de Patrimônio Histórico. Informou que a Licitação havia sido aprovada e iniciada na Comissão de Licitação de Fortaleza (CLFOR), cuja abertura dos envelopes está previsto para o dia vinte e seis de dezembro próximo. Essa contratação contempla várias ações, como a regularização e digitalização dos processos de tombamento (provisórios e definitivos), correção das deficiências e dos vícios processuais juntamente com a Procuradoria Geral do Município (PGM), revisão e atualização da legislação e proposição de normas complementares de proteção do patrimônio cultural do município. Também serão inventariados três bairros de Fortaleza: Praia de Iracema, Arraial Moura Brasil e Jacarecanga. Esses três bairros fazem parte das novas Zonas Especiais de Proteção do Patrimônio Cultural do Plano Diretor de Fortaleza. Haverá atualização do inventário do centro de Fortaleza, que foi realizado há aproximadamente quatro anos. O Senhor Diego Amora também informou que está sendo previsto o registro do Patrimônio Imaterial da Festa da Coroa, do bairro Parangaba que ocorre há mais de um século. Falou ainda da Instrução de Tombamento do Cemitério São João Batista, cuja mantenedora é a Santa Casa de Misericórdia, a qual solicitou a liberação dos lotes e túmulos abandonados para recomercialização visando custear a manutenção do Cemitério. Ante o exposto, a SECULTFOR solicitou à Santa Casa, a contratação de equipe para fazer o inventariamento dos elementos tumulares do cemitério, de acordo com a metodologia criada pela CPHC. O prazo previsto para a conclusão da Instrução do Tombamento está prevista para março de 2020, de forma a atender à determinação do Ministério Público Estadual. Na sequência, foi apresentado e aprovado por unanimidade o calendário anual de reuniões do COMPHIC para 2020. Passou-se, então, ao ponto 3) Indicação de membro do COMPHIC na comissão avaliadora do Prêmio Pipa 2019. O arquiteto Diego Amora apresentou os representantes da Comissão Avaliadora do Prêmio Pipa 2019 confirmados, a saber, Diego Amora (SECULTFOR), Alexandre Veras (SECULT/CE), Alexandre Jacó (IPHAN), Lucas Rozolini (CAU), restando apenas a indicação do COMPHIC. Foram sugeridos os conselheiros Jefferson John Lima da Silva, do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), e Gizella Mello Gomes, Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente de Fortaleza. Após consulta, a Senhora Gizella informou que não poderá atender a esta demanda por estar grávida e o Senhor Jefferson se dispôs a participar da comissão do Prêmio Pipa. A indicação foi colocada em deliberação e foi aprovada por unanimidade. Passou-se ao ponto 1) da pauta: Deliberação do Parecer de Análise do Projeto de Intervenção do Lord Hotel. O Senhor Diego Amora iniciou sua exposição parabenizando a Architectus, empresa responsável pelo projeto, e sua equipe. Explicou a importância da transferência da Câmara Municipal de Fortaleza para o Lord Hotel, no centro da cidade, permitindo assim um amplo acesso da população, além de restaurar um bem que é ícone do patrimônio edificado da cidade. Falou também das reuniões ocorridas entre a CPHC e a Architectus desde o início da elaboração do memorial descritivo e do projeto, onde foram feitas algumas intervenções para evitar problemas em relação às ações protetivas do patrimônio, uma vez que a instrução para tombamento do imóvel ainda não foi feita. O laudo apresentado demonstrou que não havia condição para fazer a recuperação de parte do interior do prédio, decidindo-se pela reconstrução dos elementos estruturais internos com a preservação das fachadas e do terraço do Edifício Philomeno Gomes. Destacou-se a preocupação com o respeito à edifica-